

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**DAVID CLEMENTINO**

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA MATEMÁTICA

São João Del-Rei/MG  
2016

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA MATEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal de São João Del-Rei, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Matemática.

Orientador: Professor Mestre Rinaldo Pereira Barbosa

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao todo poderoso DEUS, pela família abençoada que tenho e por tudo que acontece em minha vida.

À família, pela minha ausência, aos meus filhos Alice, Diogo e Gabriel por entenderem o motivo pelo qual me ausentei, à minha esposa Elisângela pela compreensão e apoio ao meus estudos, aos amigos que encontrei nesta jornada difícil, infelizmente muitos ficaram no caminho.

Aos meus irmãos que sempre me apoiaram, a minha mãe e meu pai que sempre andam ao meu lado. Ao orientador Rinaldo Pereira Barbosa pela sua dedicação. Aos professores, tutores a distância e tutores do polo de Votorantim.

“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história.” Bill Gates

## RESUMO

O presente estudo pretende contribuir teoricamente para a matemática. Basicamente, a escola ensina a ler e não propõe tarefas para que os alunos pratiquem essa competência. Ainda não se acredita completamente na ideia de que isso deve ser feito não apenas no início da escolarização, mas num processo contínuo, para que eles deem conta dos textos, imprescindíveis para realizar as novas exigências que vão surgindo ao longo do tempo. Considera-se que a leitura é uma habilidade que, uma vez adquirida pelos alunos, pode ser aplicada sem problemas a múltiplos textos. Inclusive na matemática. Esse estudo pretende passar a importância que a leitura representa na Matemática.

No decorrer dos estágios, conversando e observando os professores, foi possível perceber que os alunos possuíam dificuldades para ler bem e interpretar o que era lido, fazendo com que isto os impedisse de conhecerem e apropriarem-se da matemática escolar e encontrar no seu estudo algum significado.

**Palavras-Chaves:** Leitura, matemática

## **ABSTRACT**

This study aims to theoretically contribute to mathematics. Basically, the school teaches reading and does not propose tasks for students to practice this skill. Still not completely believe in the idea that this should be done not only at the beginning of schooling, but a continuous process, so that they deem account of texts essential to achieve the new requirements that emerge over time. It is considered that reading is a skill that, once acquired by the students, can be applied without problems to multiple texts. Even in mathematics. This study had spent the importance that reading is in mathematics.

During the stage, talking and watching the teachers it was revealed that students had difficulty reading well and interpret what was read making it prevented them to meet and take ownership of school mathematics and find in their study some meaning.

Keyword: Reading, Math

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. Quando começar a leitura .....	10
2.1 Leitura na educação infantil .....	11
3. A LEITURA NOS LIVROS DE MATEMÁTICA.....	13
3.1 A leitura nas aulas de matemática .....	13
4. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS .....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18
6. REFERÊNCIAS.....	20

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte de um estudo teórico, e tem como objetivo principal refletir sobre a importância da leitura no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos, utilizando a leitura como potencializadora da aprendizagem dos conteúdos.

Aprender a ler não é algo fácil, ao contrário, é necessário muita atenção, portanto, muito mais trabalhoso do que ver televisão. Ler é uma característica da humanidade, é a forma pelo qual podemos nos comunicar com o mundo todo, por meio da leitura, pode-se conhecer outras culturas e compartilhar nossos sonhos, ideias e também experiências.

... no Brasil mais de 60% dos alunos do quarto ano do ensino fundamental têm desempenho entre muito ruim e regular em leitura e matemática segundo um estudo da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Segundo o estudo, no Brasil, 64,26% dos estudantes do quarto ano ficaram entre muito ruim (2,60%), ruim (17,19%) e regular (44,47%) em leitura. Os outros 35,74% ficaram entre bom e muito bom. O desempenho dos alunos do sétimo ano foi melhor, com 50,7% entre muito ruim e regular em leitura. Já na avaliação de matemática, 61,40% dos alunos do quarto ano ficaram entre muito ruim (3,47%), ruim (25,82%) e regular (32,11%). Os outros 38,20% ficaram entre bom e muito bom. Já no sétimo ano, menos da metade dos alunos avaliados (48,38%) ficou entre muito ruim (0,30%), ruim (9,32%) e regular (38,68%). (G1, 2014)

“As relações entre a leitura e a Matemática, se corretamente planejadas, podem ser entendidas como oportunidades para vincular o contexto cultural e social às aulas, fazendo uma ponte entre o definido e o abstrato, aspecto fundamental para apresentar o contexto de conteúdos matemáticos, podendo, inclusive, capacitar o estudante a fazer um análise crítica sobre o mundo que o cerca. A prática da leitura é uma forma diferente e prazerosa de aprender, que exige empenho e atenção por parte de educadores e estudantes, mas que também gera motivo para que ambos possam buscar novos entendimentos, bem como mostrar que é possível compreender a Matemática sem aborrecimento.” (<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2012v7n1p18/22373>).

Este trabalho está dividido em três segmentos: Quando começar a leitura ; A leitura nos livros de matemática; Resolução de problemas matemático

Então, iremos a partir de agora delinear nossa proposta de TCC de modo a considerar as contribuições das práticas de leitura para aprendizagem da matemática.

## 2. QUANDO COMEÇAR A LEITURA

Dada a grande importância, para a formação infantil, da aprendizagem do hábito pela leitura, é de extrema relevância avaliar o quadro de desempenho referente a este tema, buscando elaborar um plano de ação para mitigar os problemas já instalados no sistema de ensino. Quando o hábito de ler se torna presente na vida de cada criança, a tendência é que se torne um leitor assíduo quando adulto, pois, o mundo da leitura é infinito, sempre existirá algo para aprendermos e descobriremos.

“Quando a escritora de livros infantis Tatiana Belinky perguntou ao pediatra, nos idos de 1940, em que momento deveria começar a educar seu filho, então com 3 meses de vida, ouviu como resposta: "Você já está atrasada". Parece mera frase de efeito. O fato, porém, é que o doutor estava coberto de razão. Não há idade para dar início à educação de uma criança - e isso vale também para o incentivo à leitura.

Os bebês podem até não entender todo o enredo de uma história, mas a leitura em voz alta os coloca em contato com outras dimensões das linguagens oral e escrita, que serão importantes em seu desenvolvimento. "Eles percebem que a fala do dia a dia é diferente daquela usada numa leitura, que tem cadência, ritmo e emoção. Entendem, por exemplo, que há um começo, um clímax e um desfecho", explica Fraulein Vidigal de Paula, doutora em Psicologia Escolar.” ([http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/materias\\_295478.shtml](http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/materias_295478.shtml))

Estudiosos acreditam que, para um adulto se interessar por livros, é importante que a escrita esteja ao seu alcance desde cedo. Ou seja: incentivar a leitura, com bebês que ainda não sabem falar, pode ajudar a formação de um adulto leitor.

A primeira leitura de uma criança é no mundo onde vive a sua infância, quando ainda não lê as palavras, mas vivencia um momento de criança, em que tudo ao seu redor, as brincadeiras no quintal da casa onde vive, nos quartos e corredores, as suas aventuras no seu primeiro mundo, as primeiras leituras. Neste momento de atividades tinha a capacidade de perceber, por isso que as crianças têm suas primeiras leituras, as coisas os objetos as árvores eram os “textos”, “palavras” as “letras” naquele contexto. Antes de aprender a ler e a escrever a palavra, primeiro precisamos conhecer o mundo onde estamos, compreender o contexto não mecanicamente, mas de modo dinâmico vinculando a linguagem e a realidade, Paulo Freire lembra sobre sua alfabetização na infância; “Fui alfabetizado no chão do quintal

de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo.” (Freire, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989).

Desde cedo é preciso que o indivíduo tenha contato com a leitura, pois por meio dela, é possível conhecer e imaginar outras culturas, encontrando assim, novos sentidos para as coisas que conhecemos. O contato com a leitura e o aprendizado das palavras deve ser estimulado desde a primeira infância, para que o indivíduo possa dominar a linguagem tanto escrita, quanto falada. Diante disso, é preciso repensar o projeto de leitura na sala de aula, de modo que, sem que haja um projeto adequado e de interesse dos educandos não haverá qualidade no ensino.

## **2.1 Leitura na educação infantil**

A escola tem um papel fundamental para garantir o contato com livros desde a primeira infância: manusear as obras, encantar-se com as ilustrações e começar a descobrir o mundo das letras. É nas salas de Educação Infantil que o, professor, deve apresentar os diversos gêneros à turma. Nessa fase, o que importa é deixar-se levar pelas histórias sem nenhuma preocupação em "ensinar literatura". Ler para os pequenos e comentar a obra com eles é fundamental para começar a desenvolver os chamados comportamentos leitores.

A leitura tem que ser uma atividade diária na Educação Infantil. Mas nunca é demais lembrar que as crianças pequenas não têm paciência para ficar muito tempo fazendo a mesma coisa. Que se, reserve dez ou 15 minutos por dia no início dessa "caminhada". Sobrecarregar os pequenos pode transformar a hora da leitura num momento chato. E, aos poucos, vá aumentando esse tempo. À medida que criam o hábito da leitura, as crianças começam a prestar atenção em histórias mais longas.

As histórias como os contos de fadas são as que mais encantam as crianças, mas é importante oferecer a elas diversas obras para que criem um repertório amplo, os livros são um ótimo caminho para ampliar o universo cultural dos pequenos porque permitem entrar em contato com situações desconhecidas. Por isso, o professor deve optar por textos que têm descrições ricas, que misturem mistério e comédia e estimulem a imaginação, criando uma aventura interessante. Ouvir toda a turma, estimulando a falarem, e não dar a sua opinião como sendo única pode ajudar o gosto pela leitura.

O processo de aprendizagem na alfabetização está envolvida na prática de ler, de interpretar o que leem, de escrever, de contar, de aumentar os conhecimentos que já têm e de conhecer o que ainda não conhecem, para melhor interpretar o que acontece na nossa realidade, tornando o aluno a mola mestra do processo ensino aprendizagem. (FREIRE, 1995, p 48).

Aprender a ler é importante, porque a situação de leitor é necessário para a escalada a novos conhecimentos, pois uma pessoa só aprende a ler quando interpreta a leitura, e retira os significados dos textos

### **3. A LEITURA NOS LIVROS DE MATEMÁTICA**

A leitura é uma das razões para compreender e interpretar os textos e vai mais além, é muito importante para todo o processo de aprendizagem. Nas aulas de matemática, também verificamos a importância da leitura, pois alunos que não leem, tem dificuldade no entendimento do que pede um problema.

Na situação em que estamos, o professor de Matemática tem uma grande dificuldade, infiltrar a leitura na disciplina para melhorar a compreensão e interpretação dos textos matemáticos.

Os livros de matemática estão preparados para aulas de números e não de textos, assim o professor fica de mãos atadas, pois só com o livro da disciplina não tem possibilidade de prender a atenção do aluno para a leitura de um texto que lhe seja interessante.

De fato, nas aulas de matemática as oportunidades de leitura não são tão frequentes quanto deveriam, pois os professores tendem a promover muito mais atividades de produção matemática, entendido como resolução de exercícios com fórmulas e números.

Na escola, os alunos não tem leitura nas aulas de matemática, quando tem é dos livros didáticos ou seja, um livro técnico, como são escritos os livros da disciplina. Essas aulas podem comprometer o interesse no aprendizado da matemática. O que devemos buscar através da leitura, é uma matemática mais ligada à realidade, que desperta o potencial investigativo do aluno.

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelo professor o livro didático de matemática não deve ser o único usado para aprendizagem.

#### **3. 1 A leitura nas aulas de matemática**

O incentivo à leitura, infelizmente, na grande maioria não acontece nas famílias, a escola é o único local que pratica a leitura. Porém a aula de Língua Portuguesa não pode se responsabilizar exclusivamente por esta prática. Qualquer disciplina poder ter o foco na interpretação de textos, inclusive o professor de matemática. Atribuindo a leitura só a

disciplina de Língua Portuguesa a matemática fica ainda mais longe do mundo real, pois é enxergada apenas com números.

Os problemas de matemática para os alunos que leem, não é um problema, pois tem facilidade de interpretá-los e resolvê-los mais facilmente. Nas aulas de matemática, para trabalhar com a leitura é necessário o conhecimento prévio do aluno, a idade adequada e o material correto são pontos que devem ser considerados. Para conhecer as palavras é necessário antes, conhecer o mundo. E é este conhecimento de mundo e de palavra, que facilitará para que o aluno faça uma compreensão total do texto.

O material adequado para cada idade, deve conter textos interessantes que prendam a atenção do aluno, para que usem a imaginação, criatividade, para que tenham prazer na leitura, nas aulas de matemática.

### **3.2 A Leitura além dos livros**

Na matemática, ou em qualquer outra disciplina a leitura só é passada para os alunos se o professor fizer o papel de mediador, com textos que auxiliem nas aulas e envolva os alunos para despertar o interesse pela leitura, e conseqüentemente pela matemática. Para isso é preciso fazer um planejamento escolhendo temas apropriados conforme a proposta do professor. Desmitificar para o aluno, a ideia de que aulas de matemática são chatas e repetitivas, que o importante é só decorar a tabuada com a seleção de material apropriado, assim o estudante poderá soltar a imaginação e ter mais intimidade com os problemas de matemática.

Segundo os PCNs, “*Um texto apresenta concepções filosóficas, visões de mundo, e deve-se estimular o aluno a ler além das palavras, aprender, avaliar e mesmo se contrapor ao que lê*”. (PCN ensino médio 2015, p 53)

A disciplina matemática sempre foi para os alunos de difícil entendimento, e que quase não se usa no dia a dia, tem pouca utilidade, assim afastando os alunos da disciplina.

No entanto, muitos aprendizes têm dificuldades com a linguagem matemática. Por isso, o Professor tem que ter novos caminhos, para os alunos com dificuldade, estimular a busca de novas explicações para a matemática e como esta pode contribuir na resolução de problemas do cotidiano.

Desse modo, os alunos terão mais interesse pelos números e operações vendo as relações entre eles, possibilitando assim as tomadas de decisões. Ciente das dificuldades, o professor deve observar o potencial de cada aluno para poder explorá-lo melhor. Isto ajudará no desenvolvimento do aluno para interpretar melhor a vida e não mais temer o mundo dos números.

#### 4. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Sabe-se que no fim do ensino fundamental, a maioria dos alunos ainda tem dificuldade em saber ler.

Os professores de matemática encontram sempre nas aulas alunos com dificuldade de extrair dos problemas informações para resolver ou discernir o que o texto está pedindo. Um desses impedimentos pode ser a dificuldade de interpretar, é a ideia de que para estudar matemática não é preciso leitura. Essa complicação vai gerando erro, nota baixa e frustração.

A clareza da interpretação está ligada a leitura, o aluno que faz a leitura regularmente tem a compreensibilidade maior em um problema matemático.

Enquanto os estudantes não aumentarem a sua competência na leitura, não vão compreender direito os enunciados, principalmente os mais complexos. A matemática tem sua própria linguagem com números e sinais, mas sem a leitura os códigos específicos não tem o devido valor.

O professor, não tem condições de ativar o interesse do aluno, pois é difícil no estudo matemático falar sobre a importância da leitura para jovens que tem a tecnologia em suas mãos, onde o contato com a leitura é muito pouco, pois as maiorias das conversas ficam somente em algumas letras não completando uma palavra, esquecendo como escreve e como lê corretamente, os alunos em um clique na internet, consegue vários trabalhos de escolas prontos, de qualquer disciplina, tendo assim só o trabalho de copiar e colar não precisando ler e compreender.

Para resolver um problema na matemática temos várias maneiras, desde que sendo claro e chegando no resultado correto. Cada professor tem sua maneira de ensinar seus alunos dependendo da dificuldade do problema. Embora cada professor tem sua didática é interessante estes passos da professora Danielle de Miranda graduada em matemática:

“A resolução de um problema matemático segue alguns passos aplicados antes mesmo de efetuar os cálculos e são nesses passos que se encontram a dificuldade dos nossos alunos. Pois interpretar e entender um problema matemático faz parte da sua resolução.

Para facilitar a compreensão e interpretação de um problema matemático, o professor pode estar atento aos seguintes passos:

- Leitura geral

No primeiro contato com o problema matemático o aluno deve voltar a atenção somente para a leitura.

- 2º leitura: identificando os dados.

A segunda leitura é mais detalhada, pois agora o aluno deverá identificar os dados mais importantes e a pergunta que o problema propõe. É nesse momento que é colocada em prática a interpretação, pois o aluno deverá entender o problema pra conseguir retirar dele os dados mais importantes.

- Identificar as operações

Depois de separar os dados e saber o que o problema está perguntando (saber o que deve calcular), será preciso que o aluno identifique como achar essa resposta, ou melhor, que operação utilizar na resolução desse problema matemático. Podendo ser uma ou mais operações.

Quando for mais de uma operação pode-se apresentá-las em forma de expressão numérica.

- Efetuar as operações

Agora é preciso colocar em prática as operações matemáticas encontradas. Ao resolver todas as operações necessárias o aluno chegará a uma resolução final.

- Prova real.

Depois do resultado encontrado, é preciso verificar se ele está correto. O aluno deverá voltar ao problema matemático proposto e verificar se a solução encontrada satisfaz a situação problema.

Ao propor uma situação problema para os alunos é preciso estar atento à interdisciplinaridade, contextualização, ligação do conteúdo matemático com a realidade do aluno, essas são formas de tornar não só a interpretação de problemas matemáticos mais agradáveis, mas também colaborar com a educação matemática.”

(MIRANDA, Danielle, 2016)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que entender um texto não é uma tarefa fácil, pois contém compreensão, investigação e interpretação da leitura. Por isso quanto maior entendimento o aluno tiver do texto, mais aprenderá a partir do que lê.

Se temos o objetivo de ensinar através da leitura, não adianta simplesmente deixarmos que o aluno só leia, nem é aceitável culpar a falta da leitura, às aulas, do início escolar do aluno é necessário que todas as disciplinas, desde o começo do ciclo escolar, fique responsável em formar um leitor.

Em qualquer disciplina e na vida pessoal, a leitura proporciona a clareza de diferentes textos, assim os alunos tem uma certa independência na aprendizagem. O ato de ler é a compreensão, em algumas situações, que precisa de informações, busca na leitura, novos entendimento.

É preciso lembrar que várias vezes o professor ao dar um problema matemático para o aluno resolver, acha que o estudante fará a mesma leitura de um professor, que a interpretação do aluno seja a mesma.

Não se pode esquecer que o aluno, não tem, em sua vivência, tanto na escola como na própria casa, a leitura, ele tentará fazer o problema baseado na sua vida escolar e com conhecimentos que tem sobre a leitura e principalmente sobre a matemática. Diante do fracasso dos alunos na resolução de problemas os professores de matemática justificam que isto acontece devido a pouca capacidade que tem para leitura. Acredita-se que se os alunos fossem estimulados mais a ler, poderiam resolver os problemas matemáticos com mais facilidade.

A leitura é um dos caminhos para adquirir qualquer conhecimento, mas a dificuldade dos alunos em matemática, além da leitura, e interpretação, tem a dificuldade do próprio conhecimento matemático.

É muito importante ressaltar sobre os conhecimentos prévios dos alunos, na linguagem e na própria matemática, que ajudam a interpretar os textos, e escolher, a melhor forma de resolver os problemas apresentados.

Os educadores devem pensar sobre o que vem praticando nas salas de aulas, e compreenderem que se os alunos não conseguem interpretar um texto matemático, não

vão conseguir adquirir os conhecimentos preparados pelo professor.

Acima de tudo ensinar é fazer o aluno compreender e entender, mas é preciso que tenha interesse em aprender, pois só o professor não consegue chegar ao ensino adequado. Mas de qualquer forma é preciso aplicar a leitura e a interpretação de textos, na matemática e em outras disciplinas para melhorar o ensino.

Este TCC faz pensarmos se o problema está na matemática, ou na forma do ensino que vem sendo aplicado, queremos que os alunos resolvam um problema, sem ensinarmos a lição básica que é ler e compreender a leitura, os professores de matemática tem um grande problema a ser resolvido, e passar para os alunos a “Importância da Leitura na Matemática”.

## 6. REFERÊNCIAS

CAMPOS, Jaqueline. “**Literatura na Educação Infantil**” disponível em:

<<http://pt.slideshare.net/JJCSouza/literatura-na-educacao-infantil-40464314>> acesso em:01/11/2015

Do G1, em São Paulo “Brasil tem mais de 60% de alunos do 4º ano fracos em leitura e matemática” Disponível em

<<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/12/brasil-tem-mais-de-60-de-alunos-do-4-ano-fracos-em-leitura-e-matematica.html>> acesso em: 01 /08/2015

FERRARI, MARCIO “Bons leitores são bons alunos em qualquer disciplina” Disponível em

<<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/bons-leitores-bons-alunos-423585.shtml>> acesso em: 05/03/2016

Freire, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989

MIRANDA, Danielle. “ **Resolução de Problemas Matemáticos**” Disponível em:

<<http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/resolucao-problemas-matematicos.htm>> acesso em 25 /02/ 2016

MIRANDA, Daniel “Como ler matemática” Disponível em

<<http://hostel.ufabc.edu.br/~daniel.miranda/?p=628>> acesso em 10 março de 2016

Oliveira, Andréa “ **PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**” disponível em

: <<http://www.cpt.com.br/pcn/parametros-curriculares-nacionais-matematica#ixzz3yJKD4dYv>> Acesso em: 10/10/2015

Parâmetro Curriculares Nacionais ensino médio - ciencias da natureza matematica e suas tecnologias. disponível em:

<<http://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-da-natureza-matematica-e-suas-tecnologias.pdf>> acesso em: 01/09/2015

Parâmetro Curriculares Nacionais ensino Médio

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>> acesso em: 15/12/2015

Portal da educação Filosofia da educação: Concepções filosóficas da educação e tendência pedagógica disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/51099/filosofia-da-educacao-concepcoes-filosoficas-da-educacao-e-tendencia-pedagogica#ixzz44iDY152s>> acesso em: 01/10/2015

Priolli, Julia “**Fraldas e livros: a importância da leitura para a primeira infância**”

**Disponível em** < [http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/materias\\_295478.shtml](http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/materias_295478.shtml)

> acesso em: 09/10/2015

RAMOS, Danielle De Miranda. "Equações e os problemas matemáticos"; *Brasil Escola*.

Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/matematica/equacoes-os-problemas-matematicos.htm>>. Acesso em 02/03/2016

Hollas, Justiani; Hahn, Clairiane; Andreis, Rosemari - **Matemática, leitura e aprendizagem**

Revemat – Revista eletrônica de educação Matemática - Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2012v7n1p18/22373>>

acesso em 15/10/2015